

|   |  |
|---|--|
|  | <b>Estado de Mato Grosso</b><br>Assembleia Legislativa   |
| <b>Despacho</b>   | NP: fi8fz6<br><b>SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS</b><br>11/06/2013<br>Requerimento nº 153/2013<br>Protocolo nº 3599/2013<br>Processo nº 498/2013 |
| <b>Autor:</b> Dep. Ademir Brunetto  |  |

Nos termos do art.177 c/c 373 do Regimento Interno desta Casa de Leis, requeremos à Mesa Diretora, depois de ouvido o soberano Plenário, na forma regimental, **que determine a constituição da Comissão Parlamentar de Inquerito - CPI**, no prazo de 180 dias, para apurar os fatos dos medicamentos vencidos na rede publica do Estado de Mato Grosso.

Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 11 de Junho de 2013

**Ademir Brunetto**  
Deputado Estadual

## JUSTIFICATIVA

O presente requerimento tem o intuito de solicitar a Constituição da Comissão Parlamentar de Inquérito – CPI, para apurar os fatos dos medicamentos vencidos na Rede Pública do Estado de Mato Grosso, cujos prazos de validade venceram sem sequer terem sido distribuídos aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS), em Mato Grosso.

Centenas de medicamentos irão ser dispensados causando um grande prejuízo aos cofres públicos e para a população carente que necessita do medicamento. “ O governo é obrigado a respeitar as normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Entre as medicações vencidas estão também o de alto custo destinados ao tratamento de pacientes com doenças crônicas, câncer, problemas neurológicos, tuberculose, HIV e outras doenças graves que não podem ficar sem as dosagens e deveriam ter sido consumidos até dezembro de 2012. Outro lote de medicamentos venceu recentemente, em abril deste ano.

Foram encontrados vencidos também, na Central de Abastecimento o Farmacêutico insumos hospitalares, seringas, reagentes para teste de AIDS , antibióticos, produtos de alto consumo como leite em pó, achocolatados e até viagra.

O Instituto Pernambuco de Assistência à Saúde – IPAS contratado para a gestão da Farmácia de Alto Custo publicou uma nota esclarecendo que a compra do produto/medicamento foi feita acima da demanda. Que o Secretário de Estado de Saúde e o Coordenador do CAF tinham conhecimento dos produtos vencidos, pois além dos relatórios enviados ao Coordenador da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF o controle de estoque é on-line, podendo ser acessado tanto pelo Coordenador como pelo Secretário.

Já o Governo Estadual tenta responsabilizar o governo Federal sobre essa questão.

Esta Comissão precisa investigar profundamente todos os fatos inclusive a denúncia vinculada pela TV Centro América de superfaturamento de alguns medicamentos de Alto Custo.

Nada justifica as perdas dos medicamentos e a empresa administradora e o Estado deveriam ter previstos e evitado o prejuízo. Não foi a primeira vez que isso aconteceu. O povo precisa de explicação, os doentes que necessitam dos medicamentos querem uma resposta, porque simplesmente jogaram o dinheiro público fora e quem vai pagar, como sempre, será a população.

A realidade é triste em ver tantos medicamentos serem jogados fora, isso contrasta com o dia a dia enfrentado pelos pacientes que vão diariamente, muitos com dificuldade de locomoção, à farmácia do Estado e não conseguem seus remédios precisando inclusive de tomar medidas judiciais para obter os medicamentos. "O mais triste de tudo é que não existe estoque destes medicamentos na farmácia pública do Estado, infelizmente eles terão que esperar todo trâmite burocrático para compra de novos medicamentos.

Esse escândalo fez parte da mídia estadual e nacional, sendo mais um episódio que envergonha o Estado de Mato Grosso e a gestão pública. Insta mais uma vez ressaltar que, este fato tem que ser apurado profundamente para punir os responsáveis e por isso a CPI se justifica em função dos instrumentos que ela dispõe para investigar os fatos denunciados por este parlamentar, sendo esclarecido os seguintes questões:

Quais os produtos e quantidade que venceram?

Qual a origem desses produtos/medicamentos?

Qual a participação e responsabilidade do Instituto Pernambuco de Assistência à Saúde (IPAS)

Qual a participação e responsabilidade do Secretário de Estado de Saúde e do Coordenador da Central de Abastecimento Farmacêutico – CAF?

Quem são os responsáveis pela licitação da aquisição dos produtos/medicamentos?

Investigar a denúncia de superfaturamento da TV Centro America.

Investigar se há formação de quadrilha e direcionamento na aquisição desses medicamentos

Dimensionar prejuízo financeiro dos lotes vencidos adquiridos pelo Estado .

Medidas que o governo adotou para apurar os fatos e se houve conivência.

Assim, pode-se observar a importância da aprovação do presente requerimento.

Plenário das Deliberações “Deputado René Barbour” em 11 de Junho de 2013

**Ademir Brunetto**  
Deputado Estadual